SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 11 de março de 2016 nº 408

Usiminas continua a demitir e impõe licença remunerada

Para barrar o ataque da empresa é necessário fortalecer a mobilização

Os boatos começaram no início da semana e na tarde de terça-feira, as chefias nas áreas anunciaram a licença remunerada para praticamente metade dos companheiros que estão na usina.

Simplesmente avisou para os trabalhadores do turno ADM 1 e 2 que deveriam esperar pelos ônibus do turno e que a partir de agora sem previsão de data para voltar ao horário normal, todos os trabalhadores desses horários entrariam no turno das 7 horas às 15 horas.

Essa é mais uma das ações impostas pela Usiminas em seu processo de reestruturação que já demitiu quase 2 mil trabalhadores. Entre janeiro e fevereiro, as demissões em massa e agora as demissões estão acontecendo a conta-gotas para completar a carnificina que tem por objetivo retomar e ampliar seu patamar de lucros.

Já na quarta-feira pela manhã, o Sindicato entrou em contato com a direção da usina, primeiro para registrar que não vamos aceitar que os trabalhadores sejam ainda mais prejudicados com essa licença. Portanto, os dias que os trabalhadores foram colocados em licença terão que ser devidamente pagos. Nenhum dia poderá ir para o banco de horas.

Aqui a usina vem com licença remunerada e em Ipatinga(MG), tenta impor 0% de reajuste salarial

Na mesma semana que colocou os trabalhadores em licença remunerada aqui em Cubatão, em Ipatinga, na audiência sobre o dissídio da Campanha Salarial, a Usiminas insiste em não pagar sequer as perdas acumuladas. O Judiciário também em Minas, determinou a realização de assembleia para avaliar a proposta da empresa que continua sendo o absurdo de não pagar as perdas acumuladas e enfiar goela abaixo um abono que não é incorporado aos salários e demais direitos.

Da mesma forma que firmes aqui dissemos **NÃO** para a proposta da empresa, o Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga está chamando os trabalhadores para **DIZER NÃO** à proposta da empresa e juntos enfrentar a tentativa da Usiminas de arrochar ainda mais os salários de todos.

Para garantir a reposição das perdas salariais, ter aumento salarial, o caminho é, juntos e firmes, ampliar a nossa mobilização contra os ataques da usina

A Usiminas fala aos quatro cantos que sua situação é muito difícil, mas a realidade mostra que difícil é a situação dos trabalhadores. Mais de 2 mil demissões entre efetivos na Usiminas e trabalhadores nas empresas contratadas e mais arrocho dos salários, pois se já estava difícil pagar as contas, a situação piorou ainda mais, tudo aumentou e nosso salário ainda não teve a recomposição integral das perdas.

Para enfrentar mais essa onda de intenso ataque, só lamentar não basta e muito menos cair na conversa fiada da empresa que cada vez mais escancara suas mentiras. Um dos exemplos da mentira da Usiminas é a conversa fiada das chefias que diziam que os trabalhadores transferidos das áreas que tiveram as atividades suspensas estavam com o emprego garantido. Mas vários trabalhadores transferidos, na sequência, foram demitidos.

Então fique atento, entre em contato com o Sindicato e denuncie a pressão das chefias, converse com seus companheiros que estão em licença remunerada para que venham até o Sindicato.

Hoje estamos protocolando a pauta de reivindicações da Campanha Salarial aprovada em assembleia e vamos fortalecer a mobilização, pois é na luta e juntos que vamos enfrentar os ataques da usina contra nossos direitos.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Em assembleia realizada no dia 26 de fevereiro, trabalhadores em empresas metalúrgicas aprovaram a pauta de revindicações da Campanha Salarial

A luta é do conjunto da categoria e a Campanha Salarial que se inicia também é dos trabalhadores nas empresas metalúrgicas. No dia 26 de fevereiro realizarmos assembleia onde definimos a pauta de reivindicações. Veja abaixo os principais itens aprovados em assembleia pelos trabalhadores em metalúrgicas:

Piso Salarial:O piso salarial dos trabalhadores abrangidos por este contrato, será de R$ 1.300,00 (hum mil e trezentos reais) por mês para os ajudantes e auxiliares gerais.
Reajuste Salarial: Os salários vigentes na data base anterior serão reajustados a partir de 1ª de abril de 2016 pelo INPC/IBGE, de forma a recompor integralmente o poder de compra existente naquela data, acrescidos de 15% (quinze por cento) de aumento real.
Vale Refeição:R$ 25,00 (vinte e cinco reais) p/ dia
Vale Alimentação: R$ 1.050,00
Vale Transporte: Na ausência de transporte fornecido pela empresa, a mesma deverá fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, vale transporte, nos termos da legislação vigente, o qual será fornecido no primeiro dia do mês a ser trabalhado, em número suficiente ao mês integral.
PLR: As empresas que contam com até 20 (vinte) funcionários pagarão, até 31 de dezembro de 2016, á título de Participação nos Lucros e Resultados – PLR do exercício de 2016, o valor de R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).
As empresas que contam com mais de 20 (vinte) funcionários farão uma negociação direta com o STISMMMEC, incluindo criação de Comissão de trabalhadores com estabilidade de 01 (hum) ano, garantindo um mínimo de 03 (três) pisos salariais da categoria profissional caso as negociações sejam frustradas ou, ainda, a empresa não procure a entidade sindical para negociar.

Vamos à luta para garantir a reposição das perdas salariais, aumento salarial e melhores condições de trabalho

A pauta de reivindicações aprovada pelos trabalhadores nas empresas metalúrgicas também será protocolada no dia 10 de março e para enfrentar a enrolação dos patrões, que de novo vão tentar impor aos trabalhadores mais arrocho salarial, vamos fortalecer a mobilização.

Enquanto tudo aumenta, o salário está mais arrochado: alimentação, aluguel, luz, água, IPTU, IPVA, ou seja, o básico que temos que pagar aumentou. Enquanto isso, os salários estão cada vez mais arrochados.

E para enfrentar o arrocho nos salários e os ataques aos nossos direitos, o caminho é a luta organizada do conjunto da categoria. Os companheiros devem ficar atentos e participar das atividades chamadas do Sindicato, vamos juntos e firmes avançar na luta pois é assim que garantirmos nossas reivindicações.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto